



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 3: Processos de orientação educacional e profissional UNIDADE 01 - É possível educar para a carreira? Parte 1

Podcast

M: Olá, bem-vindo ao nosso podcast. Somos Marucia e Alyane, especialistas em orientação de carreira. Neste podcast conversaremos um pouco sobre o papel dos professores no processo de educar alunos para a carreira.

A: Isso mesmo, vamos conversar sobre como o professor, visto muitas vezes como fonte de apoio para as dúvidas e preocupações de seus alunos, pode contribuir para o desenvolvimento de carreira dos seus estudantes.

M: Neste episódio conversamos sobre o papel dos professores e professoras no desenvolvimento de carreira dos estudantes, no sentido de contribuir para o processo de escolha profissional dos alunos. Também identificamos as três frentes de ação e, tendo por base a nossa experiência na área, compartilhamos dicas sobre como educar para a carreira.

Então, Alyane. Por onde começar?

A: O primeiro ponto é entender que os professores têm um papel fundamental. Só que precisam ser capacitados para esse olhar, estar cientes do seu papel como facilitadores do desenvolvimento de carreira dos alunos. Nesse sentido, seria importante incorporar o tema da Educação para a Carreira nos programas de formação de professores, de modo a aprofundar, modelar e incentivar boas práticas neste âmbito educacional.

M: É verdade! É preciso que os professores tenham consciência do seu papel no desenvolvimento global dos alunos. E isso inclui os aspectos relacionados ao desenvolvimento de carreira. A questão principal é: como é que se faz?

A: Boa pergunta, Marucia. Em síntese, esse trabalho é feito a partir de três frentes:



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 3: Processos de orientação educacional e profissional UNIDADE 01 - É possível educar para a carreira? Parte 1

Podcast

A:

- a primeira se dá através de comentários e atitudes que os professores têm na escola e que podem influenciar os alunos nos planos pessoal, científico e pedagógico;
- a segunda frente, no âmbito das disciplinas, é feita motivando, apoiando e incentivando os alunos na exploração vocacional;
- a terceira é a frente de cooperação com outros agentes educativos, como outros professores e com o orientador educacional.

M: Exatamente, Alyane. Para isso ficar mais claro, temos algumas dicas de ações que podem ser incluídas nas atividades diárias com os alunos. Por exemplo: inserir mais informações sobre áreas de trabalho correlatas com o conteúdo que está sendo estudado naquele momento. Ou tomar o cuidado de não incutir preconceitos nos alunos a respeito desta ou daquela profissão. Ou ainda, contar aos alunos algo sobre a sua própria trajetória profissional, incluindo os cursos de formação que escolheu.

A: Isso. Nesses exemplos percebe-se que a influência que os docentes exercem nas escolhas profissionais dos alunos é um fato. Ela existe, isso não se discute. Então, a pergunta importante a ser feita é: Com que qualidade e em que direção essa influência se dá? Seja pelos professores estarem diariamente com os alunos, seja por ocuparem uma posição de poder e referência, os docentes estão permanentemente comunicando, seja verbalmente ou não, intencionalmente ou não, valores e representações sobre a realidade e o mundo profissional. Além disso, os professores contribuem para que os alunos percebam como algo viável ou inviável os projetos que eles têm, para que questionem os seus juízos sobre quais profissões e formações estão ao seu alcance. O professor também pode contribuir para que os alunos desenvolvam uma noção mais realista acerca das suas competências, dos seus valores e do seu próprio modo de ser. Assim, ajudam os alunos a compreenderem em quais áreas têm mais facilidade e em quais precisam de uma exploração (e investimento) adicional.



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 3: Processos de orientação educacional e profissional UNIDADE 01 - É possível educar para a carreira? Parte 1

Podcast

M: Bem pontuado, Alyane. São muitas as formas através das quais se pode influenciar os discentes em suas escolhas profissionais. Por isso é importante fazer isso de forma consciente, de forma que os alunos sintam-se mais livres para fazer opções coerentes com seus desejos e necessidades e para intervir no seu próprio processo de orientação, traçando planos de desenvolvimento de competências.

Mas, Alyane, agora que já comentamos como as intervenções para a carreira acontecem, precisamos dizer onde elas podem acontecer. Apenas na escola?

A: Não é apenas nas escolas. As intervenções em educação para carreira podem ser feitas ao longo de toda a vida, em qualquer etapa do percurso escolar.

Mas, Marucia, que tal contarmos para os nossos ouvintes um caso, um exemplo inspirador de Educação para a Carreira?

M: Boa ideia! Que tal a iniciativa desenvolvida na escola técnica paulista?

A: Gostei da escolha! As escolas técnicas são um ambiente interessante para desenvolver trabalhos dessa natureza, porque, já em suas bases, há a concepção do trabalho como princípio educativo, um dos pilares da Educação para a Carreira.

M: Essa experiência na escola técnica é muito enriquecedora....
E então, ouvintes, ficaram curiosos? Contaremos essa história ainda nesta unidade.

A e M: Até breve!